

Frase complexa

► Oração subordinada adverbial

As orações subordinadas adverbiais desempenham a função sintática de **modificador do grupo verbal** ou **da frase** e são assim designadas por desempenharem uma função própria de um grupo adverbial ou preposicional.

As orações subordinadas adverbiais podem ser de diversos tipos por exprimirem diferentes ideias:

- 1) **Enquanto estive** nas aulas, os meus pais trabalharam. (oração subordinada temporal)
- 2) Tiveste bons resultados, **porque estudaste**. (oração subordinada causal)
- 3) Estuda, **para que os teus resultados sejam bons!** (oração subordinada final)
- 4) **Se não te empenhares**, não concretizarás os teus objetivos. (oração subordinada condicional)
- 5) **Embora o teste fosse difícil**, obtive uma boa nota. (oração subordinada concessiva)
- 6) Estudaste mais **para história que para geografia**. (oração subordinada comparativa)
- 7) Estudei tanto **que o meu resultado** não poderia ser negativo. (oração subordinada consecutiva)

Regra geral, as orações subordinadas adverbiais funcionam como **modificadores do grupo verbal** (subordinada temporal, causal e final) ou como **modificadores da frase** (subordinada condicional e concessiva).

As orações subordinadas comparativa e consecutiva são casos especiais já que constituem **construções de graduação**.

Uma das características das orações subordinadas adverbiais é a sua **mobilidade**. Isto é, podem, normalmente, ocupar diferentes posições em relação à subordinante. Quando precedem a subordinante ou aparecem intercaladas, devem ser isoladas por vírgulas. As únicas que não se podem deslocar dentro da frase são as comparativas e as consecutivas.

As orações subordinadas adverbiais podem ser finitas ou não finitas, de acordo com a conjugação da forma verbal. Consideram-se finitas as formas verbais conjugadas no indicativo ou no conjuntivo, e não finitas as que surgem no infinitivo, no gerúndio ou no particípio.

Oração subordinada adverbial	Conjunções ou locuções conjuncionais	Exemplos
Temporal	quando, enquanto, mal, apenas, antes que, depois que, desde que, todas as vezes que, assim que, até que, logo que, sempre que, antes de*, depois de*	Assim que a peça terminou, o público aplaudiu.
Causal	porque, como, que, visto que, pois que, já que, uma vez que, por*, visto*, dado*	Uma vez que os bilhetes se esgotaram, não foi possível assistir ao espetáculo.
Final	que, para que, a fim de que, para*, a fim de*	Os atores ensaiaram muito para que a peça fosse um sucesso.

Condicional	se, caso, salvo se, a não ser que, contanto que, exceto se, a menos que, desde que, no caso de*	Se não for ensaiado, o espetáculo correrá menos bem.
Comparativa	como, conforme, assim como... assim, assim como... assim também, bem como, mais(menos)... do que, tão(tanto)...como	Os atores trabalharam com tanto empenho como o encenador.
Concessiva	embora, conquanto, se bem que, ainda que, mesmo que, mesmo se, posto que, nem que, por mais que, malgrado*, não obstante*, apesar de*	Embora o ensaio não tenha corrido bem, o espetáculo foi um sucesso.
Consecutiva	que, (de tal modo)... que, (tão)... que, (tanto)... que, (de tal maneira)... que	O espetáculo foi de tal maneira ensaiado que só poderia correr bem.

* Preposições e locuções prepositivas que funcionam neste contexto como conjunções e locuções conjuncionais subordinativas.